



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

O crescimento económico registado nestes últimos dez anos, graças à liberalização do jogo, contribuiu para um franco desenvolvimento do sector de construção civil. Com a proliferação de estaleiros de obras, a par da promoção dos projectos pelas empresas do jogo e do lançamento de empreitadas de obras públicas pela Administração, bem poderia pensar-se que não iria faltar trabalho aos operários da construção civil, mas a situação é bem contrária, pois até o Secretário Francis Tam reconheceu ser o sector da construção civil o mais afectado pelo desemprego. Foi isto que conduziu às manifestações de 1.º de Maio, que contaram com aqueles trabalhadores como principais protagonistas.

Com vista a amainar os impactos daí decorrentes, a Administração adoptou em Abril várias medidas, tendo o Secretário Francis Tam anunciado a aplicação do rácio 1:1 no sector de construção civil, ou seja, por cada trabalhador local emprega-se um trabalhador não residente. Mas isto são meras palavras, e o que o público quer é ver a sua efectiva implementação.

Por exemplo, a *Galaxy* anunciou que ia recrutar para o seu estaleiro de obras no Cotai mil trabalhadores locais, mas ficou-se por pouco mais de 700 trabalhadores de entre mais de dois mil entrevistados (segundo informações



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

recolhidas, logo após uns dias de trabalho alguns deles ficaram com o emprego suspenso até nova comunicação, enquanto os trabalhadores não residentes, quer legais quer ilegais, continuaram a ter trabalho todos os dias). A serem verdadeiras as afirmações do Secretário Francis Tam, o estaleiro de obras da *Galaxy* apenas podia recrutar pouco mais de 700 trabalhadores não residentes, mas sabe-se que, para além de ter um batalhão de trabalhadores clandestinos ao seu serviço, ainda lhe foi autorizada a contratação de vários milhares de trabalhadores não residentes.

As obras da 5^a e 6^a fases da outra concessionária, a *Venetian*, foram suspensas devido aos impactos da *tsunami* financeira. Na altura da suspensão das obras o estaleiro tinha contratado 1.1000 trabalhadores, dos quais apenas 800 locais, uma proporção que deixou as pessoas surpreendidas e indignadas. A *Venetian* já conseguiu sair da situação adversa em que se encontrava, obteve um empréstimo de 1,75 mil milhões de dólares Americanos, estimando-se que reinicie em pleno, no 3.º trimestre deste ano, as referidas obras, prevendo-se ainda que venha a disponibilizar cerca de 2.300 quartos no prazo de um ano. Segundo as afirmações do Coordenador do Gabinete para os Recursos Humanos, a referida concessionária apresentou, antes da contratação de trabalhadores locais, requerimentos para importação de , e embora não se conheçam os números em concreto, refere uma outra fonte que a *Venetian* vai contratar 2.000 trabalhadores locais. Segundo a proporção 1:1 definida pelo Governo para o sector da construção civil, esta empresa está preparada para contratar 2.000 trabalhadores locais, então, as quotas para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

importação de mão de obra não podem ultrapassar as 2.000.

Estão em curso várias obras públicas, o início da construção de habitações públicas continua a marcar passo, vai ser construído um edifício para a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes e ainda o metro ligeiro, obras de grande envergadura na história de Macau. Pode vir a ser necessário importar para tarefas que exigem alta tecnicidade, no entanto, o Governo tem de conseguir garantir que os restantes postos de trabalho, não qualificados, sejam ocupados por trabalhadores locais.

Nestes termos, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1 – Segundo a relação de 1 para 1 (1:1) estipulada pelas autoridades para o sector da construção civil, o facto de a *Galaxy Casino* ter recrutado apenas 700 trabalhadores locais para o estaleiro de obras no Cotai pressupõe que só possa contratar igual número de trabalhadores não-residentes para aquele estaleiro. Assim sendo, porque razão é que o Governo lhe autorizou a contratação de milhares de trabalhadores não-residentes? Afinal os compromissos do Governo são verdadeiros ou falsos?

2 – A *Venetian* vai contratar dois mil trabalhadores locais para as 5.^a e 6.^a fases das suas obras, o que significa que será igual o número de trabalhadores importados que poderá recrutar, tendo em conta a relação de 1 para 1 (1:1) estipulada pelas autoridades para o sector da construção civil. As autoridades



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

terão capacidade para fazer cumprir esta regra no futuro, aquando da apreciação dos pedidos de importação de mão de obra?

3 – No domínio das obras públicas, está para breve o início de mais de uma dezena de obras de habitações públicas, às que se acrescem os projectos do edifício dos serviços públicos e do metro ligeiro, sendo este último o maior empreendimento público na história de Macau. As autoridades conseguem comprometer-se a assegurar que, em todos estes projectos, a execução dos trabalhos não-especializados fique reservada para os trabalhadores locais, estando a contratação de não-residente apenas limitada às tarefas que exigem alguma especialidade?

24 de Maio de 2010

O Deputado à Assembleia Legislativa: Au Kam San